



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T | 2025

09.novembro.2025

 **MaterDei**
Rede de Saúde

45
ANOS

com você,
por toda a vida.

Destaques

Operacionais e Financeiros



Consolidado

- ✓ Recorde de Receita Líquida e EBITDA no 3T25 e 9M25
- ✓ Maior geração de caixa operacional em um trimestre
- ✓ Redução de Dívida Líquida em R\$ 59 milhões vs 2T25 e R\$ 79 milhões vs 3T24 desconsiderando as recompras de ações, os dispêndios relacionados à operação de Exchange da dívida e os dividendos no período

RMBH

- ✓ Crescimento de 4% da Receita Líquida vs 2T25 e 13% vs 3T24, atingindo o recorde na RMBH
- ✓ Crescimento de 5% dos pacientes oncológicos e 6% nos avisos cirúrgicos vs 2T25
- ✓ Nova Lima com aumento de 23% na RL vs 2T25, com crescimento de 12% nos avisos cirúrgicos e destaque operacional na oncologia com a nova equipe de referência

Salvador:

- ✓ Recorde de Receita Líquida e crescimento da margem EBITDA vs 2T25
- ✓ Crescimento de 27% da RL vs 3T24, com aumento de 59% de pacientes oncológicos e 24% nos avisos cirúrgicos

Adquiridas:

- ✓ Recorde de Receita líquida e EBITDA no 3T25
- ✓ Crescimento de 16% nos pacientes oncológicos e 8% nos avisos cirúrgicos vs 2T25
- ✓ Uberlândia com maior RL e EBITDA trimestral da história.



Premiações e Indicadores de Qualidade Hospitalar

- Premiação do Mater Dei Santo Agostinho na CONAHP, com obtenção do selo QGA após programa de validação de indicadores, que reconhece a qualidade e confiabilidade dos dados reportados à ANAHP, além de assegurar transparência e reconhecimento ao mercado.
- Maior NPS mensal da Rede em outubro/2025 e trimestral no 3T25, com destaque para as HUBs RMBH e Uberlândia.

Terapia CAR-T Cell

- Introdução da Terapia com Células CART-T no Hospital da Contorno. Essa terapia representa uma revolução no tratamento onco-hematológico, sendo uma forma de imunoterapia personalizada, na qual os linfócitos T do próprio paciente são coletados e modificados geneticamente para atuar de forma mais eficiente no sistema imune do paciente.



Destaques de Cirurgia Médica Robótica

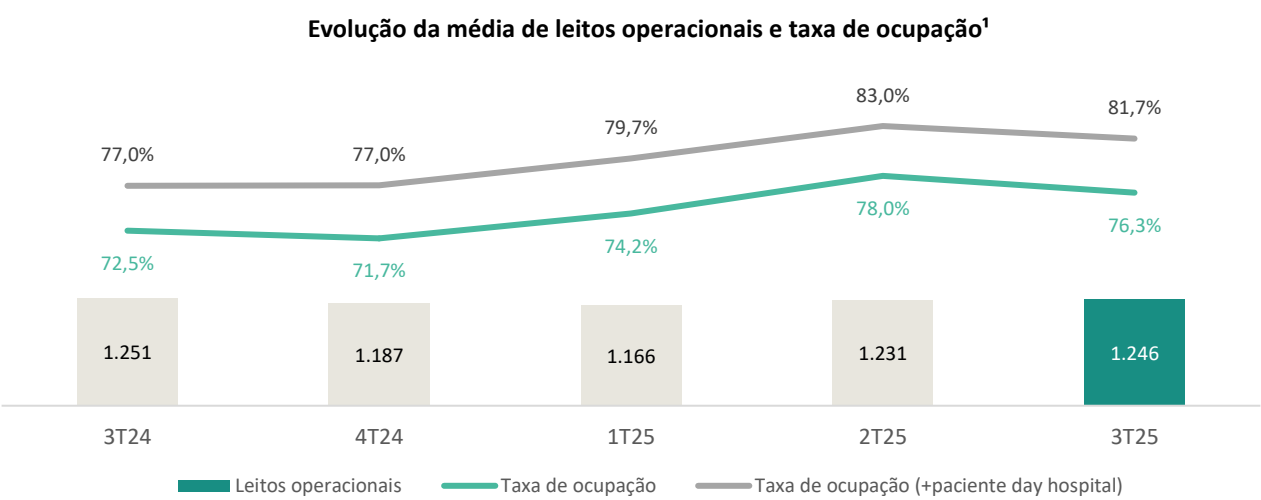
- Novo Robô Da Vinci em Nova Lima
- Novo Robô para cirurgia ortopédica em Uberlândia
- Em Salvador, primeira cirurgia cardíaca robótica em um hospital das regiões Norte e Nordeste do Brasil

Receitas

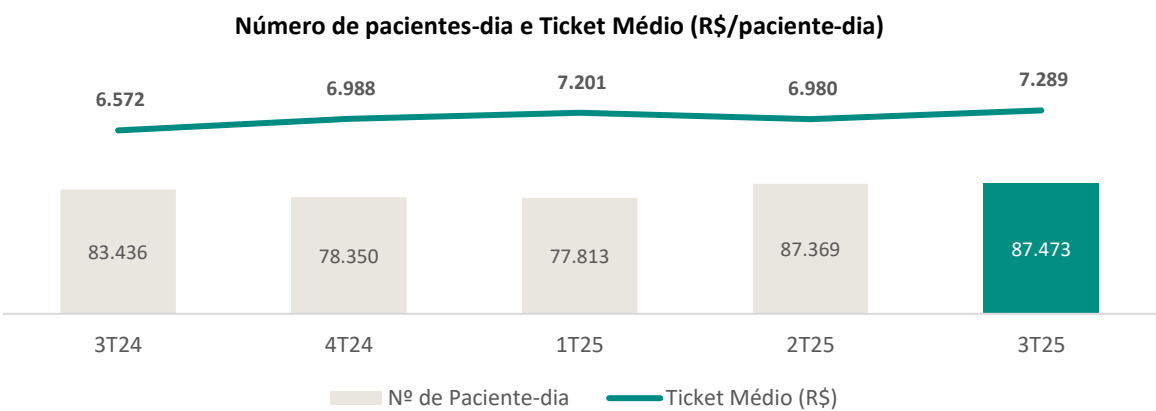
Volume

A receita bruta é composta, principalmente, pelos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, oncologia, consultas médicas, exames, entre outros, seja por meio de operadoras de saúde, autogestões, autarquias ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

O terceiro trimestre de 2025 apresentou média de 1.246 leitos operacionais, redução de 5 leitos contra o 3T24 e aumento de 15 leitos contra o 2T25. Esse crescimento é explicado principalmente pelo ramp-up dos hospitais e altas taxas de ocupação em diversas unidades no segundo trimestre do ano, propiciando a abertura de leitos. A taxa de ocupação trimestral atingiu 81,7%, sendo 1,3 p.p. abaixo do 2T25 e 4,7 p.p. acima em relação do mesmo trimestre do ano anterior.



No terceiro trimestre de 2025, o volume de pacientes-dia internados no consolidado da Rede Mater Dei apresentou estabilidade em relação ao 2T25. Na comparação com o 3T24, houve aumento de 4,8% no volume de pacientes-dia aliado a queda no número de leitos, evidenciando a estratégia da Companhia de operar com taxa de ocupação mais alta visando a eficiência operacional.

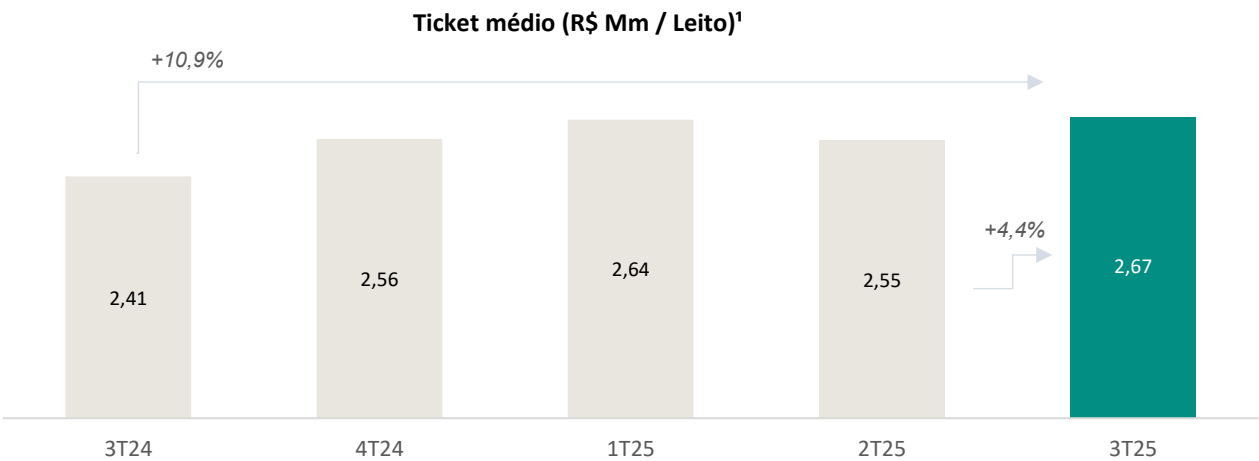


1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

Receitas

Ticket e Valores Consolidados

O ticket médio consolidado no terceiro trimestre de 2025 aumentou 4,4% contra o 2T25 e 10,9% vs 3T24. Esses crescimentos se devem ao melhor mix de especialidades e procedimentos, com aumento de avisos cirúrgicos, pacientes oncológicos e receitas fora do leito; ao melhor mix de hospitais, com o *ramp-up* de Nova Lima e Salvador; além dos reajustes anuais junto aos convênios.



1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

No terceiro trimestre de 2025, a receita bruta somou R\$ 637,6 milhões, crescimento de 16,3% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior e 4,5% acima da receita bruta apresentada no último trimestre. A receita bruta é deduzida, principalmente, por: (i) provisão de glosas; (ii) tributos federais e municipais incidentes sobre a receita e (iii) faturamentos cancelados.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Convênios	591,5	503,9	17,4%	565,2	4,6%	1674,0	1511,4	10,8%
Particulares	36,9	35,8	3,1%	35,6	3,6%	106,3	107,5	-1,1%
Outras receitas	9,2	8,7	5,2%	9,0	1,7%	27,5	25,9	6,1%
Receita Bruta	637,6	548,4	16,3%	609,9	4,5%	1.807,8	1.644,8	9,9%
Glosas	(27,8)	(23,7)	17,2%	(26,5)	4,6%	(78,6)	(71,0)	10,6%
Impostos e deduções	(42,0)	(36,2)	15,9%	(37,5)	11,8%	(116,2)	(108,5)	7,1%
Receita Líquida	567,9	488,5	16,3%	545,8	4,0%	1.613,0	1.465,3	10,1%

Custos

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, prestação de serviços médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 3T25, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 397 milhões, representando 69,9% da receita líquida, com queda de 1,4pp em relação ao 3T24. Essa redução é explicada pela diluição dos custos com aumento da receita, principalmente na linha de pessoal, pela estratégia da Companhia de operar com maior taxa de ocupação e pelo ajuste do quadro de colaboradores. Na comparação do 3T25 com o 2T25, a representatividade do custo em relação a receita líquida permaneceu praticamente inalterada.

Nesse sentido, o Lucro Bruto reportado foi de R\$ 171 milhões, enquanto a margem bruta atingiu 30,1%, uma vez que os efeitos nos custos de serviços prestados atingem a margem na mesma proporção.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Materiais e medicamentos	(154,8)	(128,2)	20,7%	(147,2)	5,2%	(431,7)	(390,0)	10,7%
% da receita líquida	27,3%	26,2%	1,1pp	27,0%	0,3pp	26,8%	26,6%	0,2pp
Pessoal	(110,9)	(103,9)	6,7%	(106,2)	4,4%	(321,3)	(297,2)	8,1%
% da receita líquida	19,5%	21,3%	(1,8pp)	19,5%	-	19,9%	20,3%	(0,4pp)
Prestação de serviços médicos	(59,7)	(55,1)	8,3%	(57,4)	4,0%	(172,2)	(155,1)	11,0%
% da receita líquida	10,5%	11,3%	(0,8pp)	10,5%	-	10,7%	10,6%	0,1pp
Manutenção e conservação	(23,1)	(20,2)	14,2%	(22,9)	0,7%	(67,6)	(61,7)	9,5%
% da receita líquida	4,1%	4,1%	-	4,2%	(0,1pp)	4,2%	4,2%	-
Depreciação e amortização	(22,4)	(18,7)	19,9%	(22,0)	2,0%	(66,4)	(55,2)	20,4%
% da receita líquida	3,9%	3,8%	0,1pp	4,0%	(0,1pp)	4,1%	3,8%	0,3pp
Outros custos	(25,8)	(22,2)	16,3%	(25,3)	2,3%	(74,0)	(68,7)	7,8%
% da receita líquida	4,5%	4,5%	-	4,6%	(0,1pp)	4,6%	4,7%	(0,1pp)
Custo dos serviços prestados	(396,7)	(348,4)	13,9%	(381,0)	4,1%	(1.133,2)	(1.027,9)	10,2%
% da receita líquida	69,9%	71,3%	(1,4pp)	69,8%	0,1pp	70,3%	70,2%	0,1pp
Lucro Bruto	171,1	140,1	22,1%	164,8	3,8%	479,7	437,4	9,7%
% margem Bruta	30,1%	28,7%	1,4pp	30,2%	(0,1pp)	29,7%	29,8%	(0,1pp)

Despesas

Gerais, Administrativas e Outras

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de backoffice.

No 3T25, as despesas gerais e administrativas atingiram 12,5% da receita líquida do período, estável em relação ao 2T25 e abaixo em 2,3pp vs 3T24 com menores despesas na linha de pessoal pela redução do número de posições administrativas e consequente diluição pelo crescimento da receita. Em relação as despesas operacionais líquidas, que incluem principalmente, provisões/reversões para demandas judiciais, provisões para crédito de liquidação duvidosa e equivalência patrimonial, houve redução na comparação com o 2T25 por menores provisões para crédito de liquidação duvidosa. Em relação ao 3T24, o aumento das despesas é explicado principalmente pela reversão em contingências previdenciárias no valor de R\$ 74 milhões que impactou positivamente o terceiro trimestre do ano passado, sem o mesmo efeito no 3T25.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Pessoal	(41,7)	(46,1)	-9,6%	(42,4)	(1,8%)	(127,5)	(133,0)	-4,1%
% da receita líquida	7,3%	9,4%	(2,1pp)	7,8%	(0,5pp)	7,9%	9,1%	(1,2pp)
Depreciação e amortização	(5,3)	(5,2)	2,1%	(5,2)	2,2%	(15,8)	(15,1)	4,7%
% da receita líquida	0,9%	1,1%	(0,2pp)	1,0%	(0,1pp)	1,0%	1,0%	-
Serviços de terceiros	(17,5)	(13,7)	27,9%	(14,9)	17,1%	(46,4)	(39,2)	18,5%
% da receita líquida	3,1%	2,8%	0,3pp	2,7%	0,4pp	2,9%	2,7%	0,2pp
Outras despesas	(6,4)	(7,4)	-14,1%	(5,7)	12,2%	(16,6)	(17,3)	-4,1%
% da receita líquida	1,1%	1,5%	(0,4pp)	1,0%	0,1pp	1,0%	1,2%	(0,2pp)
Despesas gerais e adm.	(70,9)	(72,4)	-2,1%	(68,3)	3,8%	(206,4)	(204,6)	0,8%
% da receita líquida	12,5%	14,8%	(2,3pp)	12,5%	-	12,8%	14,0%	(1,2pp)
Outras rec./desp. Operacionais	(2,2)	68,8	-103,1%	(8,6)	(74,9%)	(18,0)	52,8	-134,0%
% da receita líquida	0,4%	-14,1%	14,5pp	1,6%	(1,2pp)	1,1%	-3,6%	4,7pp
Despesas operacionais líquidas	(73,0)	(3,6)	1944,2%	(76,8)	-5,0%	(224,3)	(151,8)	47,8%
% da receita líquida	12,9%	0,7%	12,2pp	14,1%	(1,2pp)	13,9%	10,4%	3,5pp

EBIT e EBITDA

Resultado Operacional

O EBITDA ajustado no trimestre atingiu R\$ 126 milhões, com aumento de 9,3% contra o 2T25 e 38,7% em relação ao 3T24. A margem EBITDA ajustada alcançou 22,2%, valor este que representa aumento de 1,1 p.p. em relação ao 2T25 e 3,6 pp vs 3T24. O aumento de margem da Companhia vs 2T25 é explicada por três principais fatores: (i) incremento da receita pelo aumento do ticket médio e *ramp-up* das unidades, ocasionando em diluição de custos/despesas e maiores margens (ii) menores provisões para crédito de liquidação duvidosa, e (iii) redução de pessoal nas despesas através da readequação do quadro de funcionários.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Receita bruta	637,6	548,4	16,3%	609,9	4,5%	1.807,8	1.644,8	9,9%
Impostos, deduções e glosas	(69,7)	(59,9)	16,4%	(64,1)	8,8%	(194,8)	(179,5)	8,5%
Receita líquida	567,9	488,5	16,3%	545,8	4,0%	1.613,0	1.465,3	10,1%
Custo dos serviços prestados	(396,7)	(348,4)	13,9%	(381,0)	4,1%	(1.133,2)	(1.027,9)	10,2%
Despesas operac. líquidas	(73,0)	(3,6)	1944,2%	(76,8)	-5,0%	(224,3)	(151,8)	47,8%
Imparidade de ativos	-	(10,1)	-100,0%	-	-	-	(754,3)	-100,0%
EBIT	98,1	126,4	(22,4%)	88,0	11,5%	255,4	-468,7	(154,5%)
% da receita líquida	17,3%	25,9%	(8,6pp)	16,1%	1,2pp	15,8%	-32,0%	47,8pp
Depreciação e Amortização	27,8	23,9	16,1%	27,2	2,0%	82,2	70,3	17,0%
EBITDA	125,9	150,3	(16,3%)	115,2	9,3%	337,6	-398,4	(184,8%)
% da receita líquida	22,2%	30,8%	(8,6pp)	21,1%	1,1pp	20,9%	-27,2%	48,1pp
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	10,1	-100,0%	-	-	-	754,3	-100,0%
Pré-Operacional Nova Lima	-	4,3	-100,0%	-	-	-	5,3	-100,0%
Reversão de contingências	-	(74,0)	-	-	-	-	(74,0)	-
EBITDA ajustado	125,9	90,8	38,7%	115,2	9,3%	337,6	287,2	17,6%
% da receita líquida	22,2%	18,6%	3,6pp	21,1%	1,1pp	20,9%	19,6%	1,3pp



Resultado Financeiro Líquido

Receitas e Despesas Financeiras

No trimestre, o resultado financeiro líquido apresentou variação negativa de 19,6% vs 2T25 em função das maiores despesas pela liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures, com prêmio pago aos debenturistas de R\$ 8,8 milhões e baixa de custos de transação a apropriar de R\$ 2,4 milhões. Como consequência, essa operação de Exchange trouxe redução de 50 bps no spread e alongamento de 4 anos no papel. Desconsiderando esses fatores, haveria um delta positivo de 4,5% no trimestre.

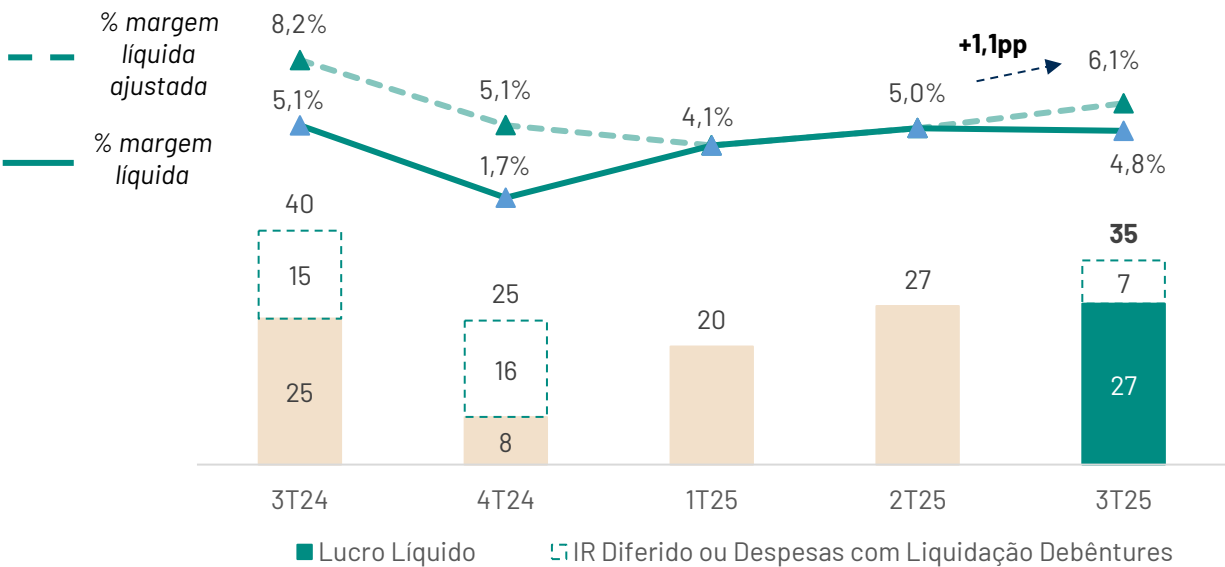
Em relação ao 3T24, a variação nas despesas financeiras é explicada por uma maior despesa com juros fruto de uma taxa Selic média mais elevada no período, perdas com SWAP pela queda do IPCA no trimestre, adicionado aos motivos descritos no parágrafo anterior. Na receita financeira, a variação se deve ao impacto positivo de R\$ 16,5 milhões relativo a atualização monetária da contingência revertida no 3T24, parcialmente compensado pelas maiores receitas com aplicações financeiras com o aumento do caixa médio no 3T25 e o aumento da taxa Selic no período.

R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
Receita Financeira	30,2	33,6	-10,1%	29,9	1,0%	86,7	60,2	44,0%
Despesa Financeira	(85,7)	(61,3)	39,9%	(76,3)	12,3%	(227,7)	(173,6)	31,2%
Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições	(55,0)	(39,2)	40,4%	(50,3)	9,4%	(148,9)	(110,3)	34,9%
Juros de arrendamento	(19,1)	(17,1)	11,8%	(18,9)	1,1%	(56,6)	(49,6)	14,2%
Outros	(11,6)	(5,0)	132,2%	(7,2)	61,7%	(22,2)	(13,7)	62,8%
Resultado Financeiro Líquido	(55,5)	(27,7)	100,6%	(46,4)	19,6%	(141,1)	(113,4)	24,4%



Lucro Líquido

No trimestre atual, o lucro líquido alcançou R\$ 27,5 milhões, aumento de 1,4% em comparação com o 2T25 e 10,1% vs 3T24 (desconsiderando o IR diferido), o que evidencia a recuperação do lucro líquido da Rede. A margem líquida atingiu 4,8% neste trimestre, estável em relação ao trimestre anterior. Ao desconsiderar as despesas relacionadas à liquidação da 1ª emissão de Debêntures, o lucro líquido atingiria R\$ 35 milhões, aumento de 28,6% vs 2T25, e margem líquida de 6,1%. Esse melhor resultado no lucro líquido é explicado pelos mesmos efeitos que resultaram no crescimento do EBITDA, conforme descrito anteriormente.



R\$ milhões	Consolidado							
	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25	9M25	9M24	Δ 9M25
EBIT	98,1	126,4	(22,4%)	88,0	11,5%	255,4	(468,7)	(154,5%)
Resultado financeiro líquido	(55,5)	(27,7)	100,6%	(46,4)	19,6%	(141,1)	(113,4)	24,4%
LAIR	42,6	98,8	(56,9%)	41,6	2,5%	114,4	(582,1)	(119,6%)
IR e CSLL	(15,1)	(34,5)	(56,2%)	(14,5)	4,4%	(39,6)	202,8	(119,5%)
Lucro líquido	27,5	64,2	(57,2%)	27,1	1,4%	74,7	(379,3)	(119,7%)
% da receita líquida	4,8%	13,2%	(8,4pp)	5,0%	(0,2pp)	4,6%	-25,9%	30,5pp
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	15,0	(100,0%)	-	-	-	51,1	(100,0%)
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	6,7	(100,0%)	-	-	-	497,8	(100,0%)
Pré-Operacional Nova Lima	-	2,8	(100,0%)	-	-	-	3,5	(100,0%)
Reversão de contingências	-	(48,8)	-	-	-	-	(48,8)	(100,0%)
Lucro Líquido Ajustado	27,5	39,9	(31,2%)	27,1	1,4%	74,7	124,3	(39,9%)
% da receita líquida	4,8%	8,2%	(3,4pp)	5,0%	(0,2pp)	4,6%	8,5%	(3,9pp)

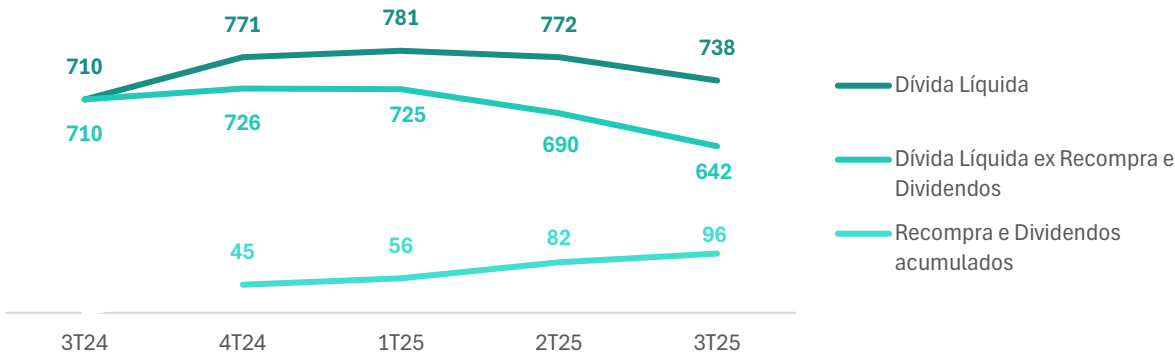
Endividamento

No terceiro trimestre de 2025, o saldo da dívida líquida totalizou R\$ 738 milhões, uma redução de 4,4% ou R\$ 34 milhões contra o saldo final do 2T25. O índice de alavancagem (dívida líquida financeira/ EBITDA LTM) atingiu 1,8x no 3T25, 0,5x maior que no mesmo período do ano anterior e 0,2x maior ao trimestre anterior, explicado principalmente pela saída da reversão de contingências previdenciárias no valor de R\$ 74 milhões do cálculo do EBITDA LTM.

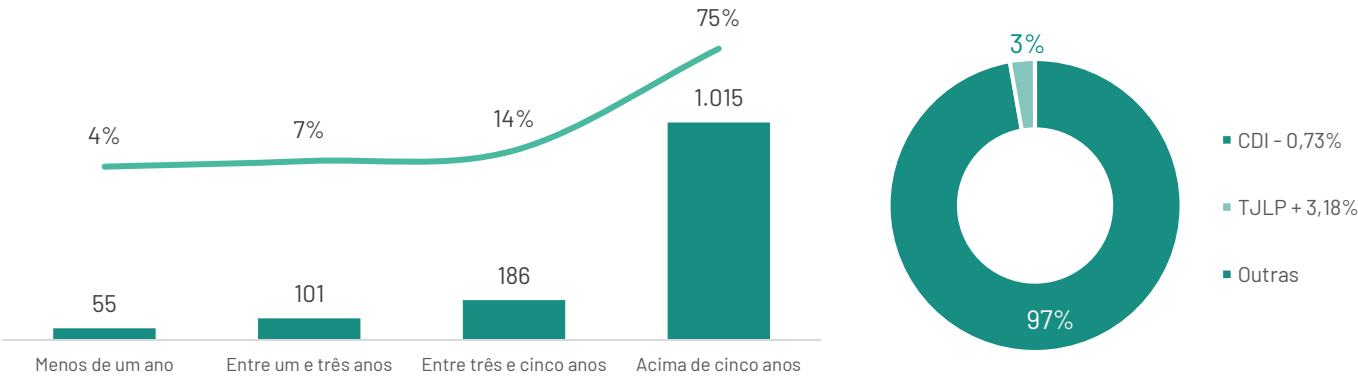
Consolidado (R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ 3T25	2T25	Δ 3T25
Dívida de curto prazo	117	110	6,3%	99	18,1%
Dívida de longo prazo	1.301	1.356	-4,1%	1.311	-0,8%
Dívida Bruta¹	1.417	1.466	-3,3%	1.410	0,5%
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	680	756	-10,1%	638	6,5%
Dívida Líquida	738	710	3,9%	772	-4,4%
EBITDA LTM ¹	418	563,1	-25,8%	484	-13,6%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,8	1,3	0,5	1,6	0,2

1. Conforme covenant das emissões de debêntures da Companhia

Ao desconsiderar as linhas de remuneração aos acionistas (recompra de ações e dividendos – pagos e recebidos) nos últimos 12 meses, a dívida líquida teria reduzido R\$ 48 milhões vs 2T25 e R\$ 68 milhões vs 3T24, sendo o índice de alavancagem no 3T25 de 1,5x. Abaixo, gráfico com a dívida líquida (R\$ mi) e recompra/dividendos acumulados (R\$ mi):



O prazo médio ponderado de pagamento da dívida do Mater Dei é de 5,6 anos vs 3,9 anos reportado no 2T25, explicado pela operação de Exchange que alongou em 4 anos o vencimento de R\$ 700 milhões em debêntures. O custo da dívida no período do 3T25 foi de CDI - 0,78% a.a.



Não considera o custo de transação.

Fluxo de Caixa

No 3T25, o caixa gerado pelas operações foi de R\$ 134 milhões, com estabilidade no capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros) mesmo com crescimento da receita da Companhia. Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 34 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos principalmente pelo adiantamento do pagamento das obrigações da 1ª emissão de Debêntures com o vencimento antecipado, e R\$ 12 milhões em imposto de renda e contribuição social, refletindo os esforços da Companhia visando uma redução da alíquota caixa.

As atividades de investimento consumiram R\$ 24 milhões, alinhado com a estratégia de controle de CAPEX estipulado. Ademais, houve variação positiva de R\$ 3 milhões entre atividades de financiamentos e rendimento de aplicações financeiras. O Caixa atingiu R\$ 705 milhões desconsiderando as recompra de ações e os dispêndios relacionados à operação de Exchange da dívida, aumento de R\$ 66 milhões no período, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



Anexo

DRE

(Em mil de reais)	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Receita bruta	637.565	645.379	609.862	1.807.782	1.969.527
Convênios	591.490	596.398	565.214	1.673.972	1.821.978
Particulares	36.877	40.239	35.602	106.344	121.657
Outras receitas	9.198	8.742	9.046	27.466	25.892
Impostos e deduções	(69.708)	(74.558)	(64.055)	(194.800)	(230.564)
Receita líquida	567.857	570.821	545.807	1.612.982	1.738.963
Custo dos serviços prestados	(396.737)	(397.247)	(380.982)	(1.133.249)	(1.197.393)
Materiais e medicamentos	(154.787)	(135.669)	(147.156)	(431.699)	(417.415)
Pessoal	(110.867)	(119.559)	(106.245)	(321.301)	(348.380)
Prestação de serviços médicos	(59.719)	(68.922)	(57.401)	(172.194)	(203.626)
Manutenção e conservação	(23.103)	(24.544)	(22.945)	(67.584)	(77.012)
Depreciação e amortização	(22.429)	(21.428)	(21.984)	(66.447)	(65.149)
Outros custos	(25.832)	(27.125)	(25.251)	(74.024)	(85.811)
Lucro bruto	171.120	173.574	164.825	479.733	541.570
Despesas gerais e administrativas	(70.863)	(79.928)	(68.256)	(206.353)	(229.534)
Pessoal	(41.678)	(50.492)	(42.434)	(127.534)	(147.316)
Depreciação e amortização	(5.327)	(5.816)	(5.214)	(15.773)	(17.004)
Serviços de Terceiros	(17.506)	(15.335)	(14.947)	-	(44.428)
Outras despesas	(6.352)	(8.285)	(5.661)	(63.046)	(20.786)
Resultado de equivalência patrimonial	(165)	(791)	(31)	(1.424)	(1.249)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.987)	70.945	(8.542)	(16.541)	(697.282)
Imparidade de ativos - CPC 31	-	(10.122)	-	-	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	98.105	153.678	87.996	255.415	(386.495)
Receitas financeiras	30.202	34.106	29.909	86.654	61.952
Despesas financeiras	(85.706)	(65.963)	(76.328)	(227.717)	(189.723)
Resultado financeiro líquido	(55.504)	(31.857)	(46.419)	(141.063)	(127.771)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42.601	121.821	41.577	114.352	(514.266)
Total IR e CSLL	(15.119)	(41.290)	(14.486)	(39.606)	182.216
Lucro líquido do período	27.482	80.531	27.091	74.746	(332.050)
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	15.000	-	-	51.116
Alienação de investimento	-	6.681	-	-	497.815
Pré Operacional Nova Lima	-	2.824	-	-	3.475
Reversão de contingências	-	(48.824)	-	-	(48.824)
Lucro líquido ajustado do período	27.482	56.212	27.091	74.746	171.532

(Em mil de reais)	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
EBIT	98.105	153.677	87.996	255.415	(386.495)
Depreciação e amortização	27.756	27.244	27.198	82.220	82.153
EBITDA	125.861	180.921	115.194	337.635	(304.342)
Pré Operacional Nova Lima	-	4.278	-	-	5.265
Alienação de investimento	-	10.122	-	-	754.264
Reversão de contingências	-	(73.975)	-	-	(73.975)
EBITDA ajustado	125.861	121.346	115.194	337.635	381.212

Anexo

Balanço Patrimonial

(Em mil de reais)	30/09/2025	30/09/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	654.027	704.454
Aplicação financeira	25.516	51.460
Contas a receber de clientes	742.217	653.957
Estoques	64.261	48.183
Contas a receber de obra	42.710	40.703
Outros ativos circulantes	34.198	45.777
Ativo disponível para venda	-	-
Total do ativo circulante	1.562.929	1.544.534
Não Circulante		
Contas a receber de obra	266.937	295.099
Depósitos judiciais	57.390	50.192
IR e CSLL diferidos	231.401	231.274
Investimentos	11.837	15.773
Direito de uso	675.117	662.899
Imobilizado	814.564	835.309
Intangível	730.981	728.753
Outros ativos não circulantes	49.781	49.766
Total do ativo não circulante	2.838.008	2.869.065
Total do ativo	4.400.937	4.413.599
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	143.809	116.705
Empréstimos e financiamentos	89.945	99.719
Instrumentos financeiros derivativos	2.951	984
Arrendamento mercantil	71.533	65.654
Salários e encargos sociais	90.076	82.570
Impostos e contribuições a recolher	39.939	18.890
Parcelamento de impostos	463	6.960
Contas a pagar aquisição de empresas	26.888	37.236
Passivo de resgate de ações	58.369	-
Outros passivos circulantes	11.019	8.861
Passivo disponível para venda	-	-
Total do passivo circulante	534.992	437.579
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.300.903	1.356.412
Instrumentos financeiros derivativos	23.611	8.934
Arrendamento mercantil	708.009	676.120
Passivo de resgate de ações	-	80.778
Parcelamento de impostos	541	930
IR e CSLL Diferidos	77.019	78.093
Contas a pagar aquisição de empresas	141.460	156.223
Provisão para contingências	113.919	105.131
Outros passivos não circulantes	7.801	12.058
Total do passivo não circulante	2.373.263	2.474.679
Patrimônio líquido		
Capital Social	1.301.019	1.301.019
Reserva de capital	202.951	243.467
Reservas de lucros	41.537	49.605
(-) Ações em tesouraria	(2.423)	(30.119)
Ajuste de avaliação patrimonial	(80.269)	(90.705)
Total do patrimônio líquido	1.462.815	1.473.267
Participação dos acionistas não controladores	29.867	28.074
Total do patrimônio líquido	1.492.682	1.501.341
Total do passivo	4.400.937	4.413.599

Anexo

Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	74.746	(332.050)
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	82.220	82.153
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	3.180	3.062
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.045	20.024
Constituição (reversão) de provisão para glosas	13.317	28.398
Constituição (reversão) de provisão para contingências	7.543	(85.023)
Provisão pagamento baseado em ações	3.439	6.552
Resultado de equivalência patrimonial	1.424	1.249
Resultado com derivativos	6.153	(581)
Rendimentos de aplicações financeiras	(62.659)	(22.276)
Despesas financeiras líquidas	191.846	159.973
Constituição de parcelamento de impostos	-	938
Perda por imparidade dos ativos	-	754.264
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	(2.781)	(200.670)
	330.473	416.013
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(106.995)	(146.443)
Estoques	(14.504)	(505)
Outros ativos	13.900	2.816
Depósitos judiciais	(6.213)	(3.358)
Fornecedores	14.005	(5.796)
Salários e encargos sociais	32.781	25.640
Impostos e contribuições a recolher	39.181	12.196
Impostos parcelados	(5.614)	(5.150)
Variação das contas operacionais de ativo disponível para venda	-	(39.995)
Outros passivos	1.190	(1.293)
	(32.269)	(161.888)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.060)	(19.595)
Juros pagos	(137.468)	(85.578)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	137.676	148.952
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(30.638)	(167.224)
Aquisição de intangíveis	(9.986)	(8.422)
Ativos e reembolsos de obras a executar	-	(11.801)
Aporte de Capital	-	(95)
Aquisição de investimentos	(35.179)	(29.156)
Alienação de Investimentos	-	388.720
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgates	89.878	52.603
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	14.075	224.625
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	700.000	206.893
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(747.420)	(32.261)
Pagamentos de arrendamentos	(17.892)	(28.563)
Liquidação de derivativos	(4.711)	(237)
Ações em tesouraria	(35.509)	(13.839)
Dividendos pagos	(14.773)	(28.418)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(120.305)	103.575
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.446	477.152
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	622.581	227.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	654.027	704.454
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.446	477.152

Glossário e Outras Informações

AoP: Média do período (Average of period)

LTM: Últimos 12 meses (Last Twelve Months)

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas

EBITDA: O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações

Margem EBITDA: A divisão do EBITDA pela receita líquida

EBIT: O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

Taxa de ocupação: É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Sobre a Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é uma plataforma integrada na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar privada de Minas Gerais. A Companhia possui capacidade para aproximadamente 2.200 leitos hospitalares em suas 9 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte ("RMBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia e Feira de Santana.

A Rede Mater Dei possui excelência clínica reconhecida por pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, e tem como foco inovação e pioneirismo médico.

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).





EARNINGS RELEASE 3Q | 2025

November, **09**, 2025

 **Mater Dei**
Rede de Saúde

45
ANOS

com você,
por toda a vida.

Belo Horizonte, November 09th, 2025

Rede Mater Dei de Saúde ('Mater Dei' or 'Company') (B3: MATD3) announces its results for the third quarter of 2025 (3Q25). Figures are presented on a consolidated basis in millions of Reais, except where otherwise specified. Comparisons are referenced against the third quarter of 2024 (YoY comparisons) and the second quarter of 2025 (QoQ comparisons). The quarterly information complies with Brazilian and international accounting rules (IFRS) and has been reviewed by independent auditors. For comparability purposes, the 2024 results do not consider the figures for Porto Dias, except for financial covenant purposes.

Consolidated values

Trimestral					
Financial Indicator (BRL Million)	3Q25	3Q24	Δ	2Q25	Δ
Operational Beds (average of the period)	1,246	1,251	(0.4%)	1,231	1.2%
Patients-day (total of the period)	87,473	83,436	4.8%	87,369	0.1%
Occupancy rate (average of the period)	76.3%	72.5%	3.8pp	78.0%	(1.7pp)
Occupancy rate day patient (average of the period)	81.7%	77.0%	4.7pp	83.0%	(1.3pp)
Average Ticket (BRL mm / bed)	2.67	2.41	10.9%	2.55	4.4%
Net Revenue	568	488	16.3%	546	4.0%
Gross Profit	171	140	22.1%	165	3.8%
Adjusted EBITDA	126	91	38.7%	115	9.3%
EBITDA Margin	22.2%	18.6%	3.6pp	21.1%	1.1pp
Cash and equivalents (excl. buybacks and dividend)	775	756	2.6%	720	7.7%
Net Debt (excl. buybacks and dividend)	642	710	(9.6%)	690	(6.9%)
Net Debt (excl. buybacks and dividend)/EBITDA LTM	1.5x	1.3x	0.2x	1.4x	0.1x

Year to Date			
Financial Indicator (BRL Million)	9M25	9M24	Δ
Operational Beds (average of the period)	1,215	1,247	(2.6%)
Patients-day (total of the period)	252,655	256,767	(1.6%)
Occupancy rate (average of the period)	76.2%	75.2%	1.0pp
Occupancy rate day patient (average of the period)	81.5%	79.8%	1.7pp
Average Ticket (BRL mm / bed)	2.62	2.34	11.7%
Net Revenue	1,613	1,465	10.1%
Gross Profit	480	437	9.7%
Adjusted EBITDA	338	287	17.6%
EBITDA Margin	20.9%	19.6%	1.3pp

Highlights

Operational and Financial



Consolidated

- ✓ Record Net Revenue and EBITDA in 3Q25 and 9M25
- ✓ Record-High operating cash generation in a single quarter
- ✓ Net Debt reduction of BRL 59 million vs 2Q25 (QoQ) and BRL 79 million vs. 3Q24 (YoY), excluding share buybacks, cash outflows related to the debt Exchange transaction, and dividend payments during the period.

RMBH:

- ✓ 4% Net Revenue growth vs. 2Q25 (QoQ) and 13% vs. 3Q24 (YoY), reaching a record-high in the RMBH (Belo Horizonte Metropolitan Region).
- ✓ 5% growth in oncology patients and 6% growth in surgical procedures scheduled vs. 2Q25 (QoQ)
- ✓ Nova Lima unit: 23% Net Revenue growth vs. 2Q25 (QoQ), with a 12% increase in surgical procedures scheduled and standout operational performance in oncology, driven by the new reference team.

Salvador:

- ✓ Record-High Net Revenue and EBITDA margin expansion vs. 2Q25 (QoQ).
- ✓ 27% Net Revenue growth vs. 3Q24 (YoY), driven by a 59% increase in oncology patients and a 24% increase in surgical procedures scheduled.

Acquired Units:

- ✓ Record-High Net Revenue and EBITDA in 3Q25.
- ✓ 16% growth in oncology patients and 8% growth in surgical procedures scheduled vs. 2Q25 (QoQ).
- ✓ Uberlândia unit delivered its highest-ever (or all-time high) quarterly Net Revenue and EBITDA.



Awards and Hospital Quality Indicators

- ❑ Mater Dei Santo Agostinho unit recognized at CONAHP, obtaining the QGA seal following an indicator validation program. This seal acknowledges the quality and reliability of data reported to ANAHP, ensuring transparency and market recognition.
- ❑ Highest Network-wide monthly NPS (Net Promoter Score) recorded in October 2025 and highest quarterly NPS in 3Q25, with standout performance from the RMBH and Uberlândia HUBs.

CAR-T Cell Therapy

- ❑ Introduction of CAR-T Cell Therapy at the Contorno Hospital. This therapy represents a revolution in hematology-oncology treatment. It is a form of personalized immunotherapy in which the patient's own T-lymphocytes are collected and genetically modified to act more efficiently within the patient's immune system.



Robotic-Assisted Surgery Highlights

- ❑ New Da Vinci Robot at the Nova Lima unit.
- ❑ New Robot for orthopedic surgery at the Uberlândia unit.
- ❑ In Salvador, the first robotic-assisted cardiac surgery performed in a hospital in the North and Northeast regions of Brazil.

Revenues

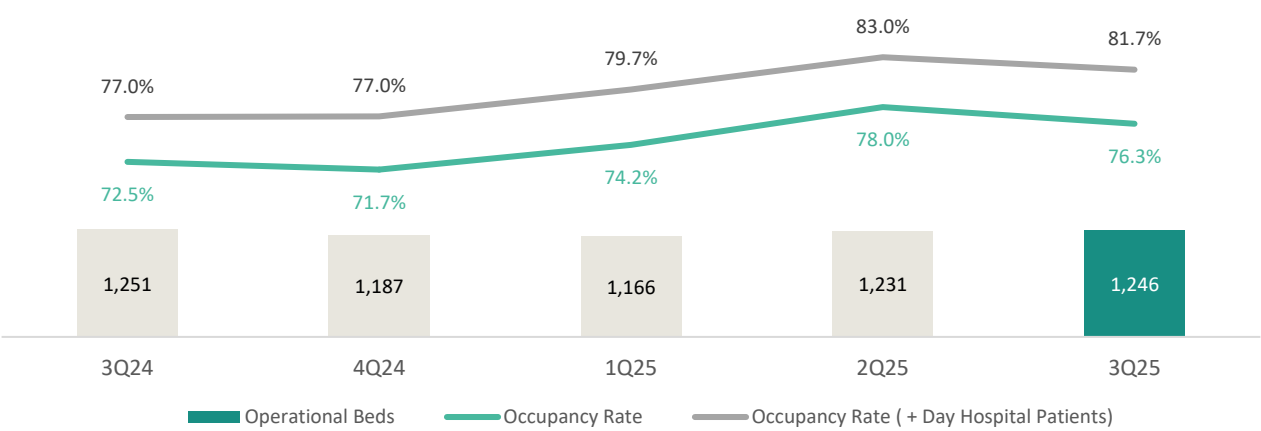
Volume

Gross Revenue is primarily comprised of healthcare services rendered—such as inpatient services, surgeries, oncology, medical consultations, and diagnostic tests—provided through private health plans, self-insured plans, public entities, or private (out-of-pocket) patients.

In the third quarter of 2025 (3Q25), the Company averaged 1,246 operational beds, a decrease of 5 beds compared to 3Q24 (YoY) and an increase of 15 beds compared to 2Q25 (QoQ). This (QoQ) growth is mainly explained by the ramp-up of hospitals and high occupancy rates across several units during the second quarter, which led to the opening of new beds.

The quarterly occupancy rate reached 81.7%, representing a 1.3 p.p. (percentage point) decrease vs. 2Q25 (QoQ) and a 4.7 p.p. increase vs. 3Q24 (YoY).

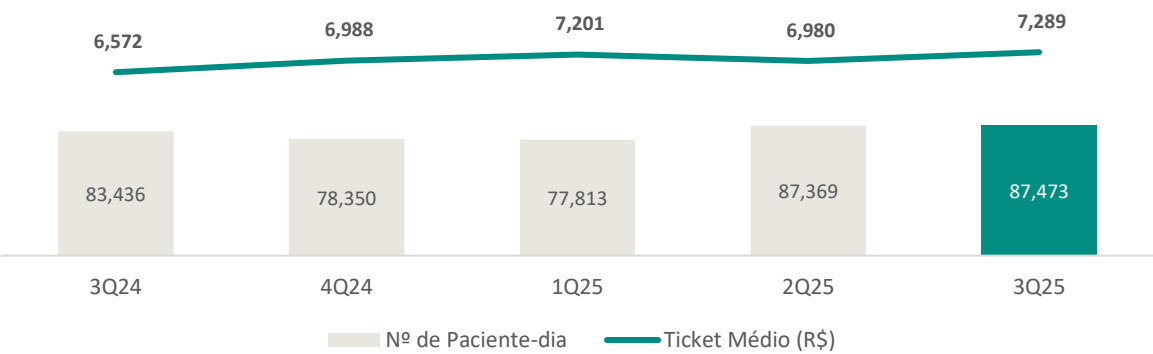
Evolution of Average Operational Beds and Occupancy Rate¹



In the third quarter of 2025, the volume of inpatient patient-days for the consolidated Mater Dei Network remained stable vs. 2Q25.

Compared to 3Q24, the volume of inpatient patient-days increased by 4.8%, while the number of operational beds decreased. This is in line with the Company's strategy of operating at a higher occupancy rate to achieve operational efficiency.

Número de pacientes-dia e Ticket Médio (R\$/paciente-dia)

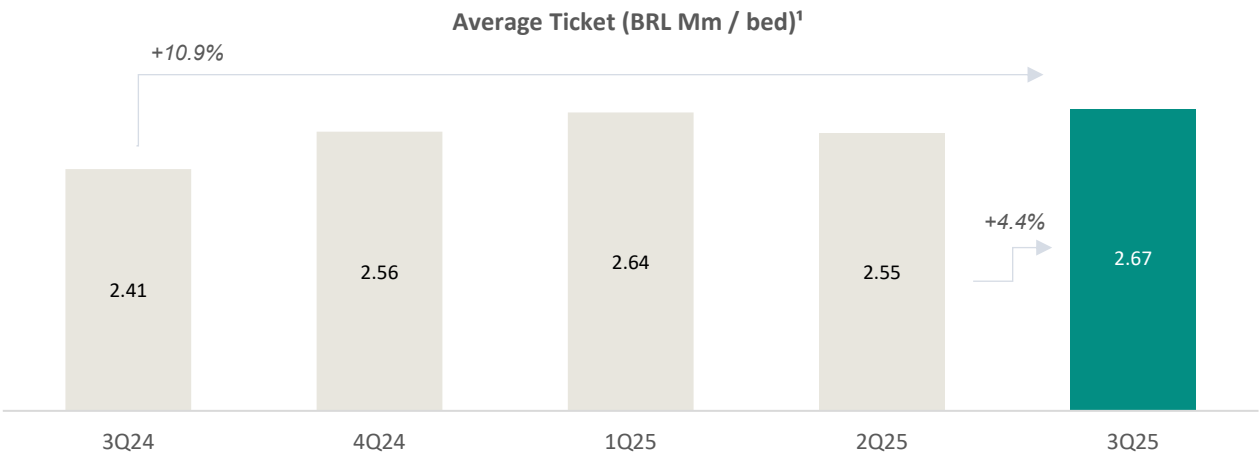


1. Figures do not include those from Porto Dias Hospital

Revenues

Average Ticket and Consolidated Figures

In the third quarter of 2025, the consolidated average ticket increased by 4.4% vs. 2Q25 and increased by 10.9% vs. 3Q24. This growth is due to: a better mix of specialties and procedures (with an increase in surgical procedures scheduled, oncology patients, and out-of-bed revenues); a better mix of hospitals, driven by the ramp-up of Nova Lima and Salvador; and annual price adjustments with health plan providers.



1. Figures do not include those from Porto Dias Hospital

In the third quarter of 2025, gross revenue totaled BRL 637.6 million, representing 16.3% growth compared to the third quarter of the previous year and 4.5% higher than the gross revenue reported in the last quarter. Gross revenue is mainly deducted by: (i) provision for Disallowances; (ii) federal and municipal taxes on revenue; and (iii) canceled billings.

BRL Millions	Consolidated							
	3Q25	3Q24	Δ 3Q25	2Q25	Δ 3Q25	9M25	9M24	Δ 9M25
Healthcare Plans	591.5	503.9	17.4%	565.2	4.6%	1,674.0	1,511.4	10.8%
Private Patients	36.9	35.8	3.1%	35.6	3.6%	106.3	107.5	-1.1%
Other Revenues	9.2	8.7	5.2%	9.0	1.7%	27.5	25.9	6.1%
Gross Revenue	637.6	548.4	16.3%	609.9	4.5%	1,807.8	1,644.8	9.9%
Disallowances	(27.8)	(23.7)	17.2%	(26.5)	4.6%	(78.6)	(71.0)	10.6%
Taxes and Deductions	(42.0)	(36.2)	15.9%	(37.5)	11.8%	(116.2)	(108.5)	7.1%
Net Revenue	567.9	488.5	16.3%	545.8	4.0%	1,613.0	1,465.3	10.1%

Costs

Cost of Services Provided

The cost of services provided is mainly composed of: materials and medicines, personnel costs, medical service fees, depreciation and amortization, and maintenance and upkeep,

In 3Q25, the cost of services provided totaled R\$ 397 million, representing 69.9% of net revenue, a decrease of 1.4 percentage points (p.p.) compared to 3Q24. This reduction is primarily explained by the dilution of costs due to increased revenue, mainly in the personnel line, by the Company's strategy to operate with a higher occupancy rate, and by the adjustment of the staff size. In the comparison of 3Q25 with 2Q25, the representation of cost relative to net revenue remained practically unchanged.

In this context, the Gross Profit reported was R\$ 171 million, while the gross margin reached 30.1%, since the effects on the cost of services provided impact the margin in the same proportion."

BRL Millions	Consolidated							
	3Q25	3Q24	Δ 3Q25	2Q25	Δ 3Q25	9M25	9M24	Δ 9M25
Materials and medicines	-154.8	-128.2	20.7%	-147.2	5.2%	-431.7	-390	10.7%
% of net revenue	27.3%	26.2%	1.1pp	27,00%	0.3pp	26.8%	26.6%	0.2pp
Personnel	-110.9	-103.9	6.7%	-106.2	4.4%	-321.3	-297.2	8.1%
% of net revenue	19.5%	21.3%	(1.8pp)	19.5%	-	19.9%	20.3%	(0.4pp)
Medical service fees	-59.7	-55.1	8.3%	-57.4	4.0%	-172.2	-155.1	11,00%
% of net revenue	10.5%	11.3%	(0.8pp)	10.5%	-	10.7%	10.6%	0.1pp
Maintenance and upkeep	-23.1	-20.2	14.2%	-22.9	0.7%	-67.6	-61.7	9.5%
% of net revenue	4.1%	4.1%	-	4.2%	(0.1pp)	4.2%	4.2%	-
Depreciation and amortization	-22.4	-18.7	19.9%	-22	2,00%	-66.4	-55.2	20.4%
% of net revenue	3.9%	3.8%	0.1pp	4,00%	(0.1pp)	4.1%	3.8%	0.3pp
Other costs	-25.8	-22.2	16.3%	-25.3	2.3%	-74	-68.7	7.8%
% of net revenue	4.5%	4.5%	-	4.6%	(0.1pp)	4.6%	4.7%	(0.1pp)
Cost of Services Provided	-396.7	-348.4	13.9%	-381.0	4.1%	-1133.2	-1027.9	10.2%
% of net revenue	69.9%	71.3%	(1.4pp)	69.8%	0.1pp	70.3%	70.2%	0.1pp
Gross Profit	171.1	140.1	22.1%	164.8	3.8%	479.7	437.4	9.7%
% Gross margin	30.1%	28.7%	1.4pp	30.2%	(0.1pp)	29.7%	29.8%	(0.1pp)

Expenses

General, Administrative and Other

General and administrative expenses are mainly composed of personnel expenses, depreciation and amortization, and other expenses related to back-office activities,

In 3Q25, General and Administrative expenses (G&A) reached 12.5% of the net revenue for the period, stable compared to 2Q25 and 2.3 percentage points (p.p.) lower versus 3Q24. This reduction is explained by lower expenses in the personnel line, due to the reduction in the number of administrative positions and the consequent dilution from revenue growth. Regarding net operating expenses, which mainly include provisions/reversals for legal demands, provision for doubtful accounts (PDA), and equity pick-up (EPU/MEP), there was a reduction compared to 2Q25 due to lower provisions for doubtful accounts. Compared to 3Q24, the increase in expenses is primarily explained by a reversal in social security contingencies amounting to R\$ 74 million that positively impacted the third quarter of last year, without the same effect in 3Q25.

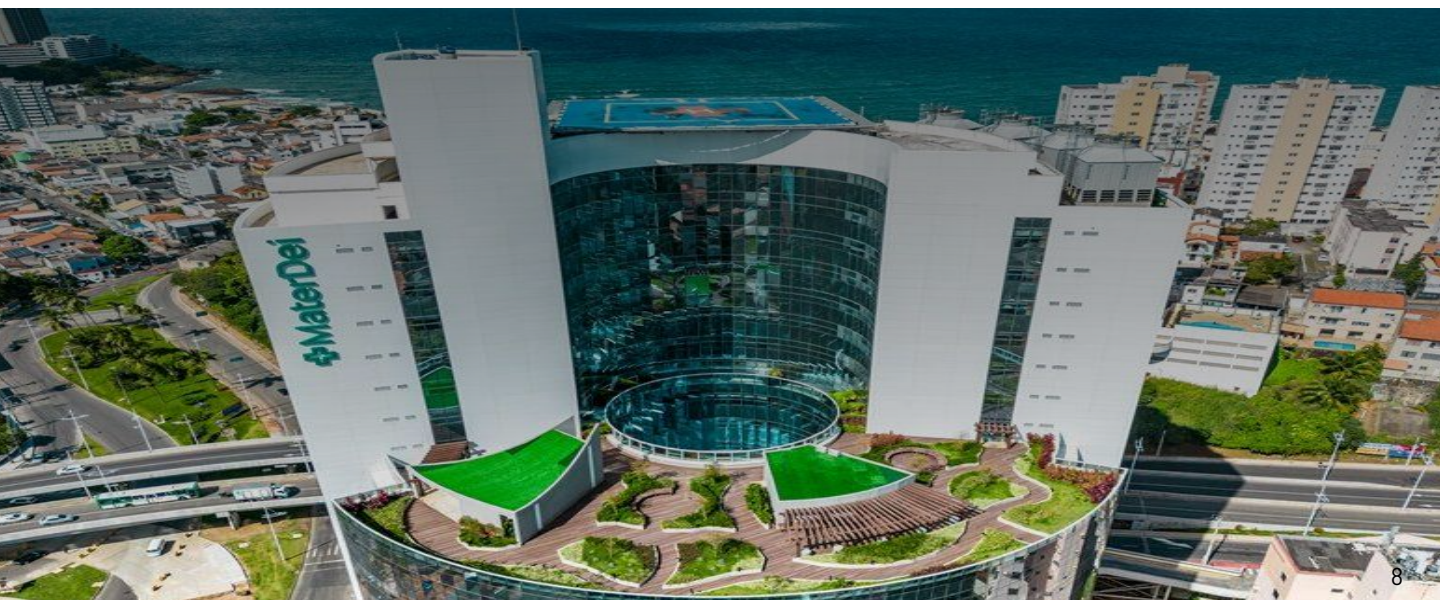
BRL Millions	Consolidated							
	3Q25	3Q24	Δ 3Q25	2Q25	Δ 3Q25	9M25	9M24	Δ 9M25
Personnel	-41.7	-46.1	-9.6%	-42.4	-1.8%	-127.5	-133	-4.1%
% of net revenue	7.3%	9.4%	(2.1pp)	7.8%	(0.5pp)	7.9%	9.1%	(1.2pp)
Depreciation and amortization	-5.3	-5.2	2.1%	-5.2	2.2%	-15.8	-15.1	4.7%
% of net revenue	0.9%	1.1%	(0.2pp)	1.0%	(0.1pp)	1,00%	1,00%	-
Third-party services	-17.5	-13.7	27.9%	-14.9	17.1%	-46.4	-39.2	18.5%
% of net revenue	3.1%	2.8%	0.3pp	2.7%	0.4pp	2.9%	2.7%	0.2pp
Other Expenses	-6.4	-7.4	-14.1%	-5.7	12.2%	-16.6	-17.3	-4.1%
% of net revenue	1.1%	1.5%	(0.4pp)	1.0%	0.1pp	1,00%	1.2%	(0.2pp)
General expenses and adm,	-70.9	-72.4	-2.1%	-68.3	3.8%	-206.4	-204.6	0.8%
% of net revenue	12.5%	14.8%	(2.3pp)	12.5%	-	12.8%	14,00%	(1.2pp)
Other operational rev./exp,	-2.2	68.8	-103.1%	-8.6	-74.9%	-18	52.8	-134.0%
% of net revenue	0.4%	-14.1%	14.5pp	1.6%	(1.2pp)	1.1%	-3.6%	4.7pp
Net Operational Expenses	-73	-3.6	1944.2%	-76.8	-5,00%	-224.3	-151.8	47.8%
% of net revenue	12.9%	0.7%	12.2pp	14.1%	(1.2pp)	13.9%	10.4%	3.5pp

EBIT and EBITDA

Operacional Result

Adjusted EBITDA in the quarter reached R\$ 126 million, representing an increase of 9.3% against 2Q25 and 38.7% compared to 3Q24. The adjusted EBITDA margin reached 22.2%, a figure that represents an increase of 1.1 percentage points (p.p.) compared to 2Q25 and 3.6 p.p. versus 3Q24. The Company's margin increase versus 2Q25 is explained by three main factors: (i) higher revenue due to an increase in average ticket price and the ramp-up of units, resulting in the dilution of costs/expenses and consequently higher margins; (ii) lower provisions for doubtful accounts (PDA); and (iii) reduction in personnel expenses through the readjustment of the staff size.

BRL Millions	Consolidated							
	3Q25	3Q24	Δ 3Q25	2Q25	Δ 3Q25	9M25	9M24	Δ 9M25
Gross Revenue	637.6	548.4	16.3%	609.9	4.5%	1807.8	1644.8	9.9%
Taxes, deductions, and Disallowances	-69.7	-59.9	16.4%	-64.1	8.8%	-194.8	-179.5	8.5%
Net Revenue	567.9	488.5	16.3%	545.8	4,00%	1.613,00	1465.3	10.1%
Cost of Services Provided	-396.7	-348.4	13.9%	-381	4.1%	-1133.2	-1027.9	10.2%
Net operating expenses	-73	-3.6	1944.2%	-76.8	-5,00%	-224.3	-151.8	47.8%
Asset impairment	-	-10.1	-100,00%	-	-	-	-754.3	-100,00%
EBIT	98.1	126.4	-22.4%	88	11.5%	255.4	-468.7	-154.5%
<i>% of net revenue</i>	17.3%	25.9%	(8.6pp)	16.1%	1.2pp	15.8%	-32,00%	47.8pp
Reversal of contingencies on	27.8	23.9	16.1%	27.2	2,00%	82.2	70.3	17,00%
EBITDA	125.9	150.3	-16.3%	115.2	9.3%	337.6	-398.4	-184.8%
<i>% of net revenue</i>	22.2%	30.8%	(8.6pp)	21.1%	1.1pp	20.9%	-27.2%	48.1pp
Sale of Investments / Asset impairment	-	10.1	-100,00%	-	-	-	754.3	-100,00%
Pre-Operational Nova Lima	-	4.3	-100,00%	-	-	-	5.3	-100,00%
Reversal of contingencies de contingências	-	-74	-	-	-	-	-74	-
Adjusted EBITDA	125.9	90.8	38.7%	115.2	9.3%	337.6	287.2	17.6%
<i>% of net revenue</i>	22.2%	18.6%	3.6pp	21.1%	1.1pp	20.9%	19.6%	1.3pp



Net Financial Result

Financial Revenue and Expense

In the quarter, the net financial result showed a negative variation of 19.6% versus 2Q25 due to higher expenses from the early settlement of the 1st debenture issuance, which included a premium paid to debenture holders of R\$ 8.8 million and the write-off of R\$ 2.4 million in unamortized transaction costs. As a consequence, this Exchange operation brought a reduction of 50 basis points (bps) in the spread and an extension of 4 years in the security's maturity. Disregarding these factors, there would have been a positive delta of 4.5% in the quarter.

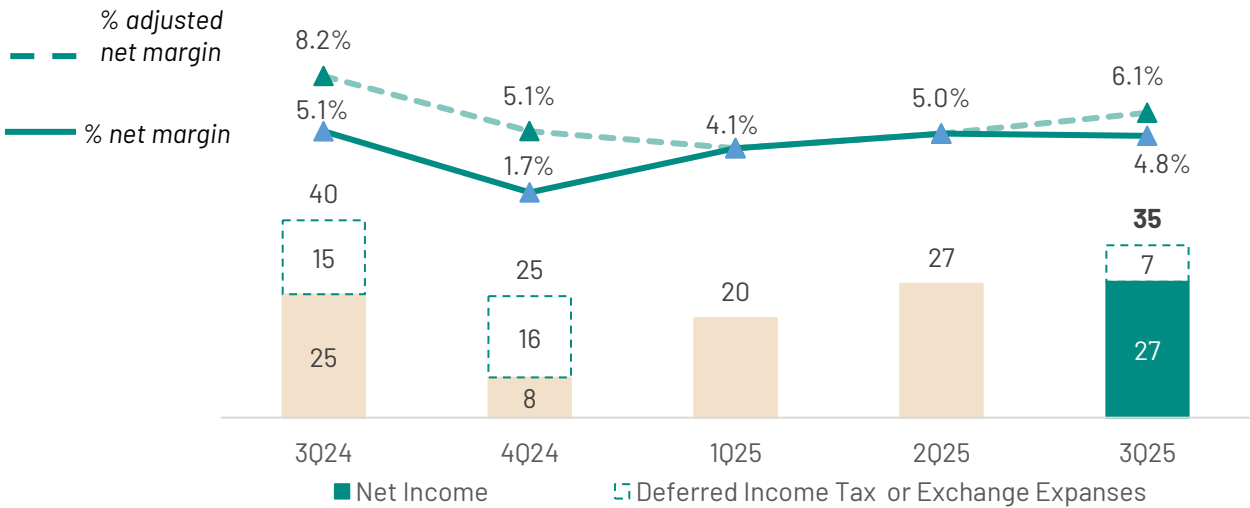
Compared to 3Q24, the variation in financial expenses is explained by higher interest expenses resulting from a higher average Selic rate in the period, losses on SWAPs due to the drop in the IPCA in the quarter, in addition to the reasons described in the previous paragraph. In financial revenues, the variation is due to the positive impact of R\$ 16.5 million related to the monetary restatement of the contingency reversed in 3Q24, partially offset by higher revenues from financial investments due to the increase in average cash in 3Q25 and the increase in the Selic rate during the period.

BRL Millions	Consolidated							
	3Q25	3Q24	Δ 3Q25	2Q25	Δ 3Q25	9M25	9M24	Δ 9M25
Financial Income	30.2	33.6	-10.1%	29.9	1.0%	86.7	60.2	44.0%
Financial Expense	-85.7	-61.3	39.9%	-76.3	12.3%	-227.7	-173.6	31.2%
Interest on loans, financings, installments, and acquisitions	-55	-39.2	40.4%	-50.3	9.4%	-148.9	-110.3	34.9%
Lease interest	-19.1	-17.1	11.8%	-18.9	1.1%	-56.6	-49.6	14.2%
Others	-11.6	-5	132.2%	-7.2	61.7%	-22.2	-13.7	62.8%
Net Financial Result	-55.5	-27.7	100.6%	-46.4	19.6%	-141.1	-113.4	24.4%



Net Income

In the current quarter (3Q25), net income reached R\$ 27.5 million, an increase of 1.4% compared to 2Q25 and 10.1% versus 3Q24 (disregarding deferred income tax), which evidences the recovery of the Network's net income. The net margin reached 4.8% this quarter, stable compared to the previous quarter. Disregarding the expenses related to the settlement of the 1st Debenture issuance, net income would have reached R\$ 35 million, an increase of 28.6% versus 2Q25, and a net margin of 6.1%. This better net income result is explained by the same effects that resulted in the growth of EBITDA, as previously described.



BRL Millions	Consolidated							
	3Q25	3Q24	Δ 3Q25	2Q25	Δ 3Q25	9M25	9M24	Δ 9M25
EBIT	98.1	126.4	-22.4%	88	11.5%	255.4	-468.7	-154.5%
Net Financial Result	-55.5	-27.7	100.6%	-46.4	19.6%	-141.1	-113.4	24.4%
EBT	42.6	98.8	-56.9%	41.6	2.5%	114.4	-582.1	-119.6%
Income Tax and Social Contribution	-15.1	-34.5	-56.2%	-14.5	4.4%	-39.6	202.8	-119.5%
Net Income	27.5	64.2	-57.2%	27.1	1.4%	74.7	-379.3	-119.7%
% of net revenue	4.8%	13.2%	(8.4pp)	5,00%	(0.2pp)	4.6%	-25.9%	30.5pp
Deferred Income Tax/Social Contribution	-	15.0	-100.0%	-	-	-	51.1	-100.0%
Impairment	-	6.7	-100.0%	-	-	-	497.8	-100.0%
Pré-Operacional Nova Lima	-	2.8	-100.0%	-	-	-	3.5	-100.0%
Reversal of contingencies	-	-48.8	-	-	-	-	-48.8	-100.0%
Adjusted Net Income	27.5	39.9	-31.2%	27.1	1.4%	74.7	124.3	-39.9%
% of net revenue	4.8%	8.2%	(3.4pp)	5,00%	(0.2pp)	4.6%	8.5%	(3.9pp)

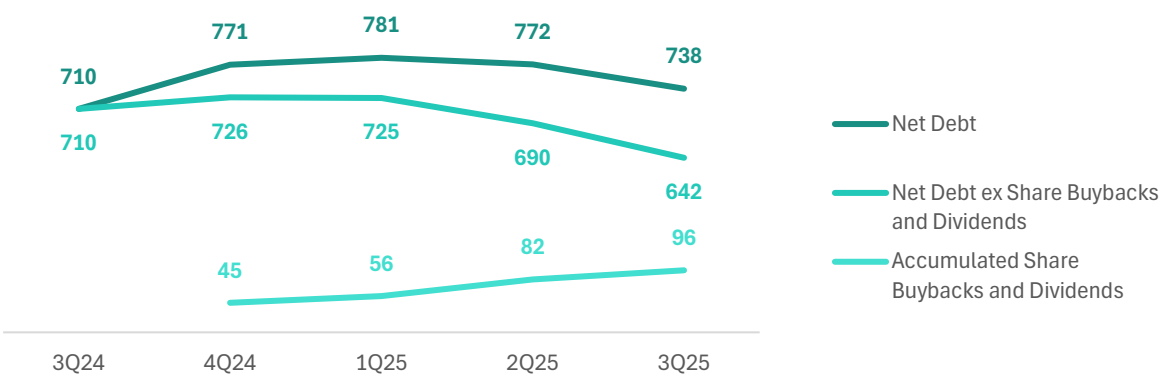
Debt and Leverage

In 3Q25, the net debt balance totaled R\$ 738 million, a reduction of 4.4% or R\$ 34 million compared to the closing balance of 2Q25. The leverage ratio (net financial debt / LTM EBITDA) reached 1.8x in 3Q25, 0.5x higher than in the same period last year and 0.2x higher than the previous quarter. This increase is mainly explained by the exit of the R\$ 74 million social security contingency reversal from the LTM EBITDA calculation.

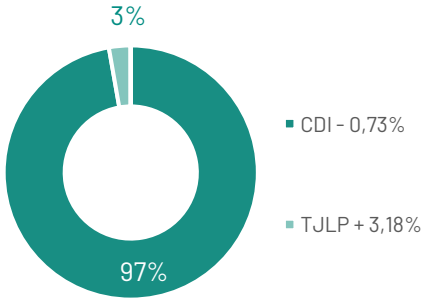
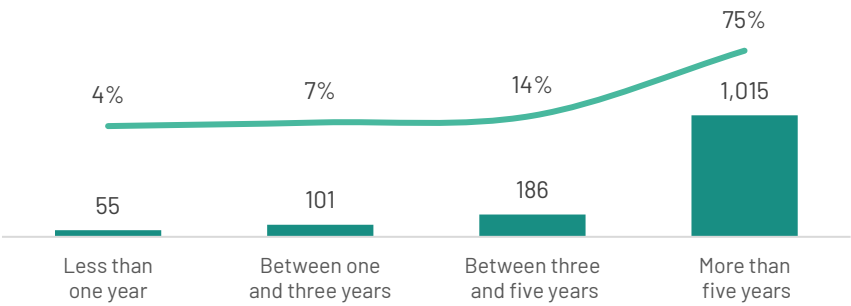
Consolidated (BRL millions)	3Q25	3Q24	Δ 3Q25	2Q25	Δ 3Q25
Short-Term Debt	117	110	6.3%	99	18.1%
Long-Term Debt	1,301	1,356	-4.1%	1,311	-0.8%
Gross Debt ¹	1,417	1,466	-3.3%	1,410	0.5%
Cash and Cash Equivalents and Financial Investments	680	756	-10.1%	638	6.5%
Net Debt	738	710	3.9%	772	-4.4%
EBITDA LTM!	418	563.1	-25.8%	484	-13.6%
Net Debt/ EBITDA LTM	1.8	1.3	0.5	1.6	0.2

1. According to the covenant of the Company's debenture issuances

Disregarding shareholder remuneration lines (share buybacks and dividends – paid and received) over the last 12 months (LTM), net debt would have been reduced by R\$ 48 million versus 2Q25 and R\$ 68 million versus 3Q24, with the leverage ratio in 3Q25 standing at 1.5x. Below, a chart illustrating net debt (R\$ mn) and accumulated buybacks/dividends (R\$ mn):



Mater Dei's Weighted Average Maturity (WAM) for its debt is 5.6 years versus 3.9 years reported in 2Q25. This is explained by the Exchange operation which extended the maturity of R\$ 700 million in debentures by 4 years. The cost of debt in the 3Q25 period was CDI - 0.78% p.a.

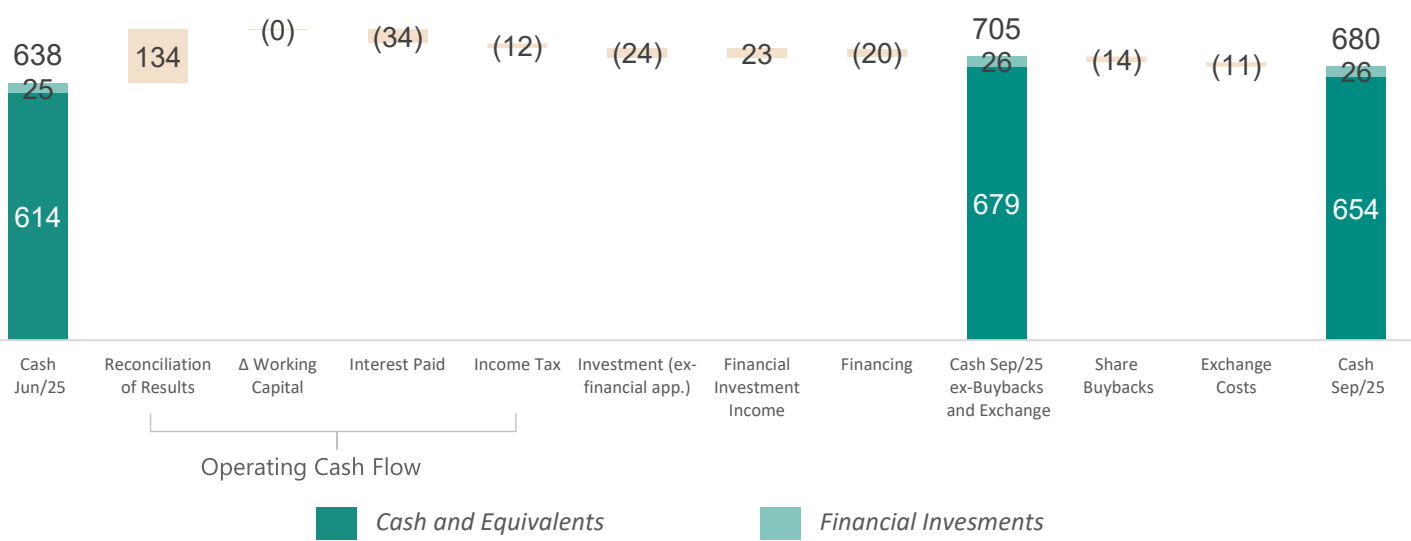


4, Does not consider transaction costs

Cash Flow

In 3Q25, cash flow generated by operations was R\$ 134 million, with stability in working capital (accounts receivable, suppliers, inventory, among others) even with the Company's revenue growth. To complete the net cash flow generated by operating activities, there was a payment of R\$ 34 million in interest on loans/leases, mainly due to the advance payment of obligations related to the 1st Debenture issuance through early maturity, and R\$ 12 million in income tax and social contribution, reflecting the Company's efforts aiming at a reduction in the cash tax rate.

Investing activities consumed R\$ 24 million, aligned with the stipulated CAPEX control strategy. Furthermore, there was a positive variation of R\$ 3 million between financing activities and returns from financial investments. Cash reached R\$ 705 million, disregarding the share buybacks and expenditures related to the debt Exchange operation, an increase of R\$ 66 million in the period, evidencing our efforts to transform the Network's operational performance into Cash.



Appendix

P&L

(BRL thousand)	3Q25	3Q24	2Q25	9M25	9M24
Gross Revenue	637,565	645,379	609,862	1,807,782	1,969,527
Healthcare Operator	591,490	596,398	565,214	1,673,972	1,821,978
Out-of-pocket patients	36,877	40,239	35,602	106,344	121,657
Other revenue	9,198	8,742	9,046	27,466	25,892
Taxes and Deductions	(69,708)	(74,558)	(64,055)	(194,800)	(230,564)
Net Revenue	567,857	570,821	545,807	1,612,982	1,738,963
Costs of services provided	(396,737)	(397,247)	(380,982)	(1,133,249)	(1,197,393)
Medical Supplies and drugs	(154,787)	(135,669)	(147,156)	(431,699)	(417,415)
Personnel	(110,867)	(119,559)	(106,245)	(321,301)	(348,380)
Medical services	(59,719)	(68,922)	(57,401)	(172,194)	(203,626)
Maintenance and conservation	(23,103)	(24,544)	(22,945)	(67,584)	(77,012)
Depreciation and amortization	(22,429)	(21,428)	(21,984)	(66,447)	(65,149)
Other costs	(25,832)	(27,125)	(25,251)	(74,024)	(85,811)
Gross profit	171,120	173,574	164,825	479,733	541,570
General and administrative expenses	(70,863)	(79,928)	(68,256)	(206,353)	(229,534)
Personnel	(41,678)	(50,492)	(42,434)	(127,534)	(147,316)
Depreciation and amortization	(5,327)	(5,816)	(5,214)	(15,773)	(17,004)
Third-party services	(17,506)	(15,335)	(14,947)		(44,428)
Other expenses	(6,352)	(8,285)	(5,661)	(63,046)	(20,786)
Equity pickup	(165)	(791)	(31)	(1,424)	(1,249)
Other operating income (expenses)	(1,987)	70,945	(8,542)	(16,541)	(697,282)
Impairment of assets- CPC 31	-	(10,122)	-	-	-
Earnings before financial income and expenses	98,105	153,678	87,996	255,415	(386,495)
Financial revenue	30,202	34,106	29,909	86,654	61,952
Financial expenses	(85,706)	(65,963)	(76,328)	(227,717)	(189,723)
Net financial result	(55,504)	(31,857)	(46,419)	(141,063)	(127,771)
Earnings before income tax and social contribution	42,601	121,821	41,577	114,352	(514,266)
Income Tax and Social Contribution	(15,119)	(41,290)	(14,486)	(39,606)	182,216
Net Income / (Loss)	27,482	80,531	27,091	74,746	(332,050)
Deferred Income tax (goodwill)	-	15,000	-	-	51,116
Divestment of assets / Impairment of assets	-	6,681	-	-	497,815
Nova Lima preoperational	-	2,824	-	-	3,475
Contingencies reversal	-	(48,824)	-	-	(48,824)
Adjusted net income	27,482	56,212	27,091	74,746	171,532

(BRL thousand)	3Q25	3Q24	2Q25	9M25	9M24
EBIT	98,105	153,677	87,996	255,415	(386,495)
Depreciation and amortization	27,756	27,244	27,198	82,220	82,153
EBITDA	125,861	180,921	115,194	337,635	(304,342)
Nova Lima preoperational	-	4,278	-	-	5,265
Divestment of assets / Impairment of assets	-	10,122	-	-	754,264
Contingencies reversal	-	(73,975)	-	-	(73,975)
Adjusted EBITDA	125,861	121,346	115,194	337,635	381,212

Appendix

Balance Sheet

(BRL thousand)	09/30/2025	09/30/2024
Asset		
Current		
Cash and Cash Equivalents	654,027	704,454
Financial Investments	25,516	51,460
Accounts receivable	742,217	653,957
Inventories	64,261	48,183
Construction Reimbursement	42,248	40,125
Other current assets	34,198	45,777
Assets held for sale	-	-
Total current assets	1,562,929	1,544,534
Non-current		
Construction Reimbursement	266,937	295,099
Judicial deposits	57,390	50,192
Deferred taxes	231,401	231,274
Investments	11,837	15,773
Right of use	675,117	662,899
Fixed Assets	814,564	835,309
Intangible Assets	730,981	728,753
Other non-current assets	49,781	49,766
Total non-current assets	2,838,008	2,869,065
Total Assets	4,400,937	4,413,599
Liabilities		
Current		
Suppliers	143,809	116,705
Loans and financing	89,945	99,719
Derivatives	2,951	984
Leasing	71,533	65,654
Salaries & social security contribution	90,076	82,570
Taxes and contributions payable	39,939	18,890
Installment payment of taxes	463	6,960
Accounts payable of company acquisition	26,888	37,236
Redemption liability	58,369	-
Other current liabilities	11,019	8,861
Liability held for sale	-	-
Total current liabilities	534,992	437,579
Non-current		
Loans and financing	1,300,903	1,356,412
Derivatives	23,611	8,934
Leasing	708,009	676,120
Redemption liability	-	80,778
Installment payment of taxes	541	930
Deferred taxes liabilities	77,019	78,093
Accounts payable of company acquisition	141,460	156,223
Provision for contingencies	113,919	105,131
Other non-current liabilities	7,801	12,058
Total non-current liabilities	2,373,263	2,474,679
Equity Capital		
Capital	1,301,019	1,301,019
Capital reserves	202,951	243,467
Income reserves	41,537	49,605
(-) Treasury stocks	(2,423)	(30,119)
Equity valuation adjustment	(80,269)	(90,705)
Total equity attributable to the Company's shareholder	1,462,815	1,473,267
Share of noncontrolling shareholders	29,867	28,074
Total Shareholders' equity	1,492,682	1,501,341
Total Liabilities	4,400,937	4,413,599

Appendix

Cash Flow

(BRL thousand)	09/30/2025	09/30/2024
Cash flow from operating activities		
Net profit for the period	74,746	(332,050)
Adjustments to reconcile net income to cash from operations		
Depreciation and amortization	82,220	82,153
Write-off of fixed and intangible assets	3,180	3,062
Establishment (reversal) of allowance for doubtful accounts	12,045	20,024
Establishment (reversal) of provision for disallowances	13,317	28,398
Establishment (reversal) of provision and restatement for contingencies	7,543	(85,023)
Share-Based Payment provision	3,439	6,552
Equity pickup gains	1,424	1,249
Derivative Gains	6,153	(581)
Income from financial investments	(62,659)	(22,276)
Net financial expenses	191,846	159,973
Establishment of Installment payment of taxes	-	938
Loss of impairment of assets	-	754,264
Provision for income tax and social contribution - current & deferred	(2,781)	(200,670)
	330,473	416,013
Variations in Operating Assets and Liabilities		
Accounts Receivable	(106,995)	(146,443)
Inventories	(14,504)	(505)
Other Assets	13,900	2,816
Judicial Deposits	(6,213)	(3,358)
Suppliers	14,005	(5,796)
Salaries and social security contributions	32,781	25,640
Taxes and contributions payable	39,181	12,196
Tax installments	(5,614)	(5,150)
Variations in Operating Assets from alienated assets	-	(39,995)
Other liabilities	1,190	(1,293)
	(32,269)	(161,888)
Income tax and social contributions paid	(23,060)	(19,595)
Interest paid	(137,468)	(85,578)
Net cash generated by operating activities	137,676	148,952
Cash Flow of Investment activities		
Acquisition of fixed assets	(30,638)	(167,224)
Acquisition of intangible assets	(9,986)	(8,422)
Developments with construction to be deployed	-	(11,801)
A Capital Injection into the acquired units	-	(95)
Investment acquisition	(35,179)	(29,156)
Disposal of investments	-	388,720
Financial Investments made, net redemptions	89,878	52,603
Net cash generate (used) in investment activities	14,075	224,625
Cash flow from financing activities		
Loans and financing	700,000	206,893
Payments of loans and financing	(747,420)	(32,261)
Lease payments	(17,892)	(28,563)
Derivative settlement	(4,711)	(237)
Treasury stocks	(35,509)	(13,839)
Dividends paid	(14,773)	(28,418)
Net cash generated (used) in financing activities	(120,305)	103,575
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	31,446	477,152
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	622,581	227,302
Cash and cash equivalents at the end of the period	654,027	704,454
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	31,446	477,152

Glossary and Other Information

AoP: Average of period

LTM: Last Twelve Months

IFRS 16: As of January 1st, 2019, all companies had to adapt to the new rules of IFRS 16. With this new standard, lessees now have to recognize the asset of rights over leased assets and the liability of future payments for medium or long-term leases, including operating leases. The biggest impact we had was on the real estate lease contracts of our operational and administrative units,

EBITDA: Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

EBITDA Margin: EBITDA divided by net revenue

EBIT: Earnings before Interest and Taxes

CDI: Interbank Deposit Certificate

Occupancy rate: Number of beds occupied by patients per day added up over a given period, divided by the number of beds that were operational each day added up during the same period

About Rede Mater Dei de Saúde

Rede Mater Dei de Saúde is an integrated platform that provides hospital and cancer services, being a national reference in health and the largest private hospital network in Minas Gerais. The Company has more than 2,200 beds of capacity in its 9 units located in the metropolitan region of Belo Horizonte ("MRBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia and Feira de Santana,

Rede Mater Dei has a clinical expertise that is recognized by patients, medical community, healthcare operators, suppliers, and relevant sectors of the Brazilian Society, and focuses on innovation and medical pioneering,

Relationship with independent auditors

In accordance with CVM Resolution CVM 162/22, we inform that our policy for hiring independent auditors considers the best governance principles, which reserve the auditor's independence, in accordance with internationally accepted criteria,

For additional Investor Relations information, please access the website: <https://ri.materdei.com.br/en/> or e-mail ri@materdei.com.br

This material contains summary information, which is not intended to be complete and should not be considered by shareholders or potential investors as an investment recommendation. Information about Mater Dei, its activities, economic and financial situation, and the risks inherent to its activities, as well as its financial statements, can be obtained on the world wide web, on the Mater Dei website (<https://ri.materdei.com.br/en/>)

